

ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS CONFINADOS – ICBC

Julho de 2020

Na 38ª edição do Informativo do Índice de Custo de Produção de Bovinos Confinados (ICBC) observou-se aumento dos custos da diária-boi (CDB) no mês de julho para os confinamentos representativos do Estado São Paulo médio (CSPm) e Goiás (CGO), enquanto o confinamento de São Paulo grande (CSPg) apresentou redução nesse custo, ao se comparar com os valores do mês anterior (Tabela 1).

Tabela 1. Comparativo de custos da diária-boi (CDB) entre os meses de junho e julho de 2020.

	Jun/2020	Jul/2020	Varição
Confinamento São Paulo médio – CSPm ¹	R\$ 11,14	R\$ 11,17	0,27%
Confinamento São Paulo grande – CSPg ²	R\$ 11,07	R\$ 11,04	-0,27%
Confinamento Goiás – CGO ³	R\$ 10,18	R\$ 10,23	0,49%

¹ Dias de confinamento igual a 95; ² 103 dias; e ³ 99 dias;

Em SP foi registrado aumento nos preços do milho, sorgo e soja grão, de 2,38%, 4,54% e 11,61%, respectivamente; houve também aumento nos preços da polpa cítrica peletizada, bagaço de cana e farelo de algodão nas seguintes proporções: 0,47%, 1,51% e 13,00%, na devida ordem. Houve redução de 3,20% no preço da ureia pecuária.

Em Goiás, identificou-se aumento nos preços do sorgo e milho grão, 1,76% e de 29,1%, respectivamente. Houve também aumento nos preços de caroço de algodão, casquinha de soja e ureia pecuária, de 2,5%, 2,56% e 0,55%, na devida ordem. Como resultado, ao otimizar a nova dieta alimentar, os custos por animal/dia para as propriedades representativas de CSPm, CSPg e CGO apresentaram aumento de 2,76%, 2,61% e 2,31%, respectivamente.

O Índice de Custo de Produção de Bovinos Confinados (ICBC) manteve-se, de modo geral, estável entre os meses de junho e julho. No acumulado de 2020 o indicador para CGO recuou 3,76% enquanto para CSPg e CSPm houve

aumento de 3,71% e 5,95%, respectivamente. Essas variações podem ser observadas no Gráfico 1.

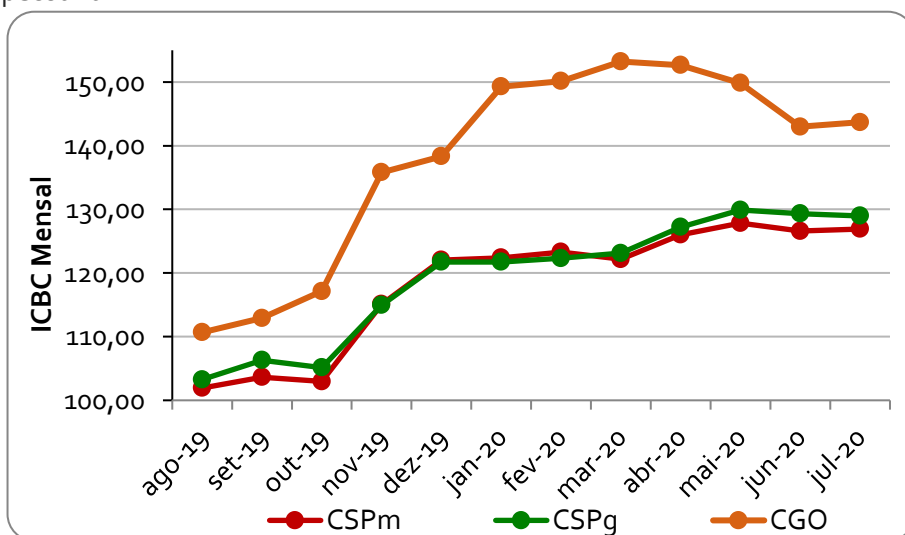
Para os dois estados pesquisados, o preço pago pelo animal de reposição (boi magro de 360 quilos), aumentou 4,5% em São Paulo e 9,2% em Goiás, em comparação ao mês anterior, junho de 2020.



O Custo Total (CT) obtido no mês de julho quando comparado com o mês anterior apresentou aumento de 3,47% e 3,21% nos confinamentos de CSPm, CSPg, na ordem; e aumento de 6,68% em CGO. Na Tabela 2 (página seguinte), demonstrou-se quais

foram os custos das atividades de engorda de animais em confinamento para as propriedades representativas analisadas.

Gráfico 1. Variação dos índices de custos entre agosto de 2019 e julho de 2020.



Considerações da análise de custos:

O método de alocação dos custos contempla quatro categorias: i) custos variáveis (aquisição de animais e despesas relacionadas); ii) custos semifixos (energia elétrica, telefonia e combustíveis); iii) custos fixos (mão de obra, depreciações e manutenções); e iv) renda dos fatores (juros sobre o capital de giro e sobre o capital próprio). Desta forma todos os itens de custos foram incluídos conforme a Teoria Econômica. A análise de todos os custos se faz necessário para evitar a descapitalização do produtor na atividade. Entretanto, é comum analisar os resultados por meio de outros indicadores. A Tabela 2 demonstra os custos resumidos com os principais indicadores da atividade.

Tabela 2. Custos de produção no mês de julho de 2020, em R\$/@

Itens do custo	CSPm ¹	CSPg ²	CGO ³
Custos Variáveis – CV	210,66	207,62	192,07
Custos Semifixos - CSF	0,85	1,01	1,09
Custos Fixos – CF	5,58	5,27	5,25
Renda dos Fatores - CO	2,36	2,05	2,00
Custo Operacional Efetivo - COE	212,13	210,17	194,60
Custo Operacional Total - COT	217,09	211,81	198,41
Custo Total – CT	219,44	215,94	200,40
Custo Operacional - COPd ⁴	1,72	1,57	1,60

¹ Confinamento em São Paulo de tamanho médio; ² Confinamento em São Paulo grande; ³ Confinamento em Goiás; e ⁴ Custo Operacional por dia em reais. Esse indicador considera todos os itens de custos, exceto: aquisição de animais, alimentação, os impostos variáveis e os custos de oportunidade relacionados (R\$.animal.dia⁻¹).

Considerações Metodológicas do Estudo:

Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Primeiro foi feito estudo de caso em um confinamento de bovinos no estado de São Paulo do qual os dados foram coletados e descritos em planilha eletrônica, Microsoft Excel[®]. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas com profissionais do setor. Na segunda etapa do estudo foi feito levantamento – *survey* – com dez confinadores do estado de São Paulo e nove em Goiás. No levantamento os confinadores foram entrevistados pelo pesquisador sobre as características do seu sistema produtivo por meio de um questionário. Essas informações serviram de subsídios para delinear as propriedades representativas, ou seja, os custos apresentados neste informativo representam o confinamento com as características mais comuns da amostra e não uma propriedade em específico. Os coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 3, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 3. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas da produção de bovinos confinados estudadas

Caraterística	CSPm	CSPg	CGO
Capacidade produtiva ao ano, animais	3.000	27.000	16.500
Área de ocupação do confinamento, ha	10	30	30
Peso vivo médio inicial, kg	390,0	353,9	353,3
Peso vivo médio final, kg	537,0	508,4	509,0
Ganho de peso médio diário, gramas	1,547	1,500	1,580
Oferta de ração diária, quilos de matéria seca	10,56	10,40	10,00
Rendimento de carcaça, em porcentagem	55,80	55,41	55,29
Mortalidade, em porcentagem	0,31	0,47	0,34
Período em que ocorre a mortalidade, dias	32	33	32
Número de funcionários, unidades	3	25	15

Fonte: Dados da pesquisa (SARTORELLO, 2016).